



Lei da Triada

TRIADA

PIRÂMIDE

OBSERVAÇÕES:

1. No período em que foi editado o Livro de Leis (1ª Edição), a Lei da Triada já havia sido elaborada por Tia Neiva, que chegou inclusive a promover alguns rituais nesta ordem. Em razão das dificuldades em conciliar com a presença de Mestres nos trabalhos de Estrela Candente, Quadrante, Sandays do Templo, Abatá, ficou decidido que a manutenção da Pirâmide seria mantida na situação atual, até que dispuséssemos de Mestres suficientes para a manutenção de todos os rituais sem prejuízos a um e outro.

“ALTERAR OU MODIFICAR A LEI DE UM RITUAL PODE TRAZER CONSEQUÊNCIAS QUE NEM EU POSSO AVALIAR...”

TIA NEIVA

2. A Pirâmide deverá continuar com o seu trabalho de manutenção como vem acontecendo até o momento, pois a Lei é em função de um TRABALHO ESPECIAL DE CONCENTRAÇÃO, intermediário, no processo de manutenção diária, a ser previamente determinado segundo a conveniência dos Mestres Trinos Presidentes Triada, quanto ao dia ideal à sua realização

LEI DA TRIADA

- 1º O 7º deverá ter em sua escalada de honra e guarda na Pirâmide. Os mesmo deverão estar devidamente uniformizados, inclusive com capas;
- 2º Haverá um ritual especial para 7 ou 14 Mestres. Deverão relaxar e transportar, depois de terem usado o sal e perfume;
- 3º Os Mestres deverão obedecer a sirene que será tocada para este fim;
- 4º O tempo previsto será de 30 minutos dentro da Pirâmide;
- 5º As Cassandras deverão estar neste interim ocupadas pelos substitutos autorizados pelos Sétimos;



OBSERVAÇÕES:

- Os Mestres de Honra e Guarda deverão estar descontraídos, relaxados, podendo inclusive fumar, desde que não tenha visitantes. Poderão estar acompanhados pelas suas escravas, poderão comer alguma coisa, desde que não tenha gordura, onde tem gordura, não há impregnação de energia. As pessoas deverão usar da Consagração do sal e perfume; os Mestres deverão ser despachados pelo Trino e conduzidos pelas Samaritanas, Jaçanãs e Dharmo-Oxinto, e demais missionárias.

6º Os Sétimos escalados se dirigem ao radar, cumprimentam os Orixás do dia, abrem as Cassandras, já dispondo do(s) substituto(s) que irá(ão) permanecer de honra e guarda;

7º A Corte parte do Turigano e, ao término do tempo previsto, para as concentrações na Pirâmide, conduzem os Mestres de volta ao ponto de partida, estando então, todos liberados, competindo somente aos Sétimos se dirigem às Cassandras para os agradecimentos ao Ministro e a liberação do Mestre de Honra e Guarda;

OBSERVAÇÃO:

— O Mestre na Cassandra poderá sair em breves necessidades (havendo Mestres do mesmo Adjunto, disponíveis, poderá promover o revezamento), sendo que, particularmente nos momentos da partida e do retorno da Corte, será imprescindível, que esteja ocupada pelo Mestre da ordem de compromissos com o Mestre na corte.

8º O Mestre ou Ninfa quando escalado para o Ritual da Triada não poderá assumir compromissos com a Estrela Candente, Abatá ou algum outro Sanday antes de sua realização. Após a libertação do ritual da Pirâmide tudo bem, pode assumir em qualquer trabalho de sua afinidade ou necessidade (o que não impede a participação dos trabalhos de Mesa Evangélica ou Linha de Passes no 1º Intercâmbio);

9º Horários:

Entre 15:30 e 17:30 Horas

Início Término

10º Sirene:

Dois (2) Toques – (Trabalho Especial)



OBSERVAÇÃO:

- Num intervalo de 15 minutos a partir do deslocamento da corte, por três (3) vezes, a sirene deverá ser acionada com dois (2) toques, sendo:
 - No instante da partida, dois (2) toques;
 - Cinco (5) minutos após a partida, mais dois (2) toques;
 - Mais cinco (5) minutos depois, últimos dois (2) toques;

- 11º** Não há necessidade de preparação na Pira
- 12º** Os 7 (sete) ou 14 (quatorze) Mestres (Sol-Aponas ou acompanhados de suas escravas) e as Ninfas da Corte responsável deverão iniciar os preparativos bem antes do horário estabelecido, para que tudo transcorra em ordem e Lei;
- 13º** Na Triada, a Corte deverá sair antes da chegada dos Mestres do Quadrante;
- 14º** A presença de paciente, não afeta o Ritual. Devem ser orientados ao comportamento normal, fazendo uso do sal e do perfume permanecendo os instantes necessários (em silêncio).

OBSERVAÇÕES FINAIS:

1. Em qualquer circunstância o paciente deverá ser tratado educadamente;
2. Mestres e Ninfas deverão estar com suas indumentárias;
3. Na Pirâmide, havendo necessidade de se comunicarem, deverão fazê-lo em voz baixa, discretamente;
4. Na Corte, em jornada de ida e volta, deverão emitir Mantras;
5. Os mestres recebem a liberação para a partida, do Trino Presidente, ou por um Mestre Arcanos por ele designado.
6. A Corte deverá ser formada segundo a ordem comum aos demais Rituais: Samaritanas, Nityamas, Magos, Yuricys... (demais falanges).

“A TRIADA É PARA MOMENTOS DE REPOUSO NA ALTA MAGIA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO... SALVE DEUS!”